**Entomofauna associada às copas das árvores de pequizeiro em Monte Carmelo, MG**

**Ana Tereza Hesse1, João Paulo Barbosa1, Jaqueline da Silva Souza1, Jardel Boscardin1**

1 Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (anaterezahesse@gmail.com).

O Brasil possui seis biomas, sendo o Cerrado o segundo maior, abrangendo 10 estados, ocupando 21% do território nacional, possuindo alto grau de espécies endêmicas, tanto da fauna quanto da flora. O pequizeiro [*Caryocar brasiliense* Cambess. (Caryocaraceae)] é uma espécie arbórea do Cerrado, semidecídua, heliófita e que ocorre em todas as formações do bioma. O pequizeiro possui grande interesse extrativista devido ao uso de seus frutos como alimento, extração de óleos e pela qualidade de sua madeira. Insetos podem ser bioindicadores da interferência humana no *habitat*, como ocorre como extrativismo de espécies florestais nativas, além de realizarem a regulação de circulação de energia e ciclagem de nutrientes. Assim, este trabalho teve como objetivo qualiquantificar a entomofauna associada às copas das árvores de indivíduos de *C. brasiliense*. O estudo foi desenvolvido em situação de campo, em uma área de bordadura de um fragmento de reserva legal, adjacente à uma plantação de café, pertencente à Fazenda Juliana (18º43'29"S e 47º29'55"W), localizada em Monte Carmelo – MG. Foi utilizado a metodologia de rede de copa, em que o saco da rede foi envolvido nos ramos dos indivíduos e sacudidos cinco vezes, abrangendo quatro sentidos cardeais na copa de duas árvores. O conteúdo coletado com a rede foi depositado em sacos plásticos, lacrados, identificados e levados ao laboratório. Ao todo foram realizadas 12 coletas, uma por mês, de agosto de 2018 a julho de 2019. A triagem e identificação dos exemplares coletados ocorreu com auxílio de chave taxonômica, no Laboratório de Entomologia Florestal da Universidade de Uberlândia. Os espécimes foram identificados em grupos taxonômicos. No período foram capturados 149 indivíduos da artropodofauna, registrando assim sete Ordens/Superordens e 14 famílias. As cochonilhas (Hemiptera: Coccoidea) formaram o grupo taxonômico mais representativo com 30,87%, seguido pelos ácaros (Arachnida: Acarina), com 20,80%. Destaca-se a ocorrência da espécie *Utetes* sp. 1 (Hymenoptera: Braconidae), da família Coccinellidae e indivíduos da Ordem Mantodea, potenciais agentes de controle biológico. Conclui-se que indivíduos da espécie *C. brasiliense* auxiliam na manutenção da diversidade de insetos, com destaque para potenciais agentes de controle biológico natural, em ambiente de Cerrado.

**Palavras-chave:** *Caryocar brasiliense,* Cerrado, Entomologia Florestal.

**Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, UFU.